

IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE TELESSAÚDE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Moraes Y. A. C.¹, Ferreira L. C.¹, Araújo S.², Silva J. F.², Serra H. O.²

¹Universidade Federal do Maranhão, yuricmoraes@yahoo.com.br

Praça Gonçalves Dias, s/ nº, Prédio do ILA, Centro, São Luís-MA, Brasil

²Núcleo de Tecnologia de Informação em Saúde, hoserra@gmail.com

Rua Barão de Itapary 227, 4º andar, NUTIS, Centro, São Luís-MA, Brasil

Resumo: Introdução: Segundo a OMS, entende-se por telemedicina a oferta de serviços ligados a saúde, por intermédio de tecnologia. Buscando uma forma de reunir tecnologia e gerar conhecimentos em saúde, superando a barreira da distância e do tempo, em setembro de 2007, foi instituído o Núcleo de Tecnologia de Informação em Saúde (NUTIS), no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUFMA), com natureza multidisciplinar, interdisciplinar e interinstitucional, visando a implantação do Programa de Telessaúde na instituição. Objetivos: Descrever a implantação de um Núcleo de Telessaúde em um Hospital Universitário, bem como ações por ele realizadas. Materiais e Métodos: Relato de experiência; os dados foram obtidos através de consultas às documentações, portaria, atas e registros do NUTIS. Resultados: Desde a sua inauguração, já foi palco de cerca de 300 eventos, incluindo a participação em Grupos Especiais de Interesse (SIG) da RUTE, palestras, atividades de graduação e pós-graduação, reuniões interinstitucionais e produção de material audiovisual. Destaca-se a participação na Rede Nordeste de Biotecnologia e o SIG de Telecoloproctologia, criado e coordenado pelo Núcleo. Discussão: O NUTIS é responsável pelas atividades de telessaúde e educação a distância do HUUFMA. A Infra-estrutura e os recursos tecnológicos foram implantados pela Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Parcerias entre órgãos públicos e privados ainda são almejadas e, mesmo sem desenvolver atividades assistenciais diretas, entende-se que suas iniciativas em telessaúde são fundamentais para disseminar educação e conhecimento para os profissionais de saúde e, futuramente, ter estrutura para estender seus serviços para todos os setores da sociedade.

Palavras chaves: Telessaúde, implantação, núcleo, tecnologia, hospital.

Key words: Telehealth, deployment, center, technology, hospital,

Introdução

O conceito de telessaúde pode ser colocado como a prestação de cuidados de saúde e intercâmbio de informações em saúde através de distâncias consideráveis,¹ que ao lado da falta de tempo, é um importante obstáculo, o qual continua a ser superado cada vez mais no século XXI. Segundo a Organização Mundial de Saúde, entende-se por telemedicina a oferta de serviços ligados a saúde, tanto em clínica como em cirurgia, por intermédio de tecnologia.²

Sob este contexto, em setembro de 2007, foi instituído o Núcleo de Tecnologia da Informação em Saúde (NUTIS), Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), no 4º andar da sua Unidade Presidente Dutra (HUPD), através da portaria nº 107/2007, com natureza multidisciplinar, interdisciplinar e interinstitucional³, visando à implantação do Programa de Telessaúde na instituição⁴. O mesmo teve ainda sua estrutura organizacional, objetivos, atribuições e funcionamentos discriminados em um regimento interno aprovado cerca de um mês após sua implantação.

A partir da criação do NUTIS, foi estruturada a Liga Acadêmica de Telessaúde da UFMA (LTS)⁵, fundada por acadêmicos de medicina e engenharia elétrica da UFMA, composta ainda por estudantes de odontologia e enfermagem, fornecendo o apoio acadêmico necessário ao NUTIS.

Objetivos

Descrever a implantação de um Núcleo de Telessaúde em um Hospital Universitário, bem como descrever suas ações já realizadas, além de discutir suas dificuldades e expectativas.

Materiais e método

Relato de experiência. Os dados foram obtidos através de consultas às documentações, portaria, atas e registros do NUTIS e da LTS.

Resultados

Desde a sua inauguração o NUTIS já foi palco de 295 eventos, sendo 11 em 2007, 120 em 2008 e 168 em 2009, incluindo atividades diversas, como participação em Grupos Especiais de Interesse (*Special Interesting Groups*, SIGs) da RUTE, palestras, atividades de graduação e pós-graduação, reuniões interinstitucionais, como as reuniões entre ligas de Telessaúde do Brasil (Litel-UFMG, LTS-UFMA, PUC-RS, etc.) e produção de material audiovisual, com filmagem de cursos (capacitação e atualização) e congressos. Dentre estas, destacam-se a participação na Rede Nordeste de Biotecnologia, o Pré-Vestibular da Cidadania (realizado em conjunto com a UNIVIMA) e o SIG de Telecoloproctologia criado e coordenado pelo Núcleo, conforme a tabela a seguir:

Tabela 1

ATIVIDADE	2007	2008	Até out/2009	TOTAL
Gravação de cirurgia	0	0	4	4
Palestras	1	5	5	11
Pré-vestibular da cidadania	0	61	16	77
Reunião	1	11	15	27
Teleconferência	2	0	0	2
Transmissão de eventos	0	3	1	4
Videoconferência	5	39	119	163
Visitas técnicas	1	0	0	1
Webconferência	1	1	8	10
TOTAL	11	120	168	295

FONTE: Registros e atas do NUTIS-HUUFMA

A estrutura consiste em um auditório com isolamento acústico, climatizado com capacidade para 60 pessoas, equipado com computador, dois equipamentos para videoconferência (fixo e móvel), uma TV plana de 42 polegadas, data show, câmeras de alta definição, microfones sem fio e de mesa, a parêlho de DVD, amplificadores. Já serviu como campo para bolsistas, extensionistas, e estagiários que, atualmente em número de dois, brevemente deverão ser efetivados no setor. Atuam ainda dois funcionários efetivos, sendo um deles o Coordenador, Prof. Msc. Humberto Oliveira Serra, também Coordenador da Residência Médica do HUUPD.

Discussão

O NUTIS foi inaugurado em setembro de 2007, sendo responsável pelas atividades de telessaúde e educação a distância do HUUFMA. A Infra-estrutura e os recursos tecnológicos foram implantados pela Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), sendo o HUPD o quarto hospital universitário a aderir à Rede. A implantação de iniciativas em telessaúde é fundamental para a ampliação do acesso a atendimentos de saúde com qualidade e à capacitação continuada dos profissionais da área. O NUTIS desempenha este papel no HUUFMA, destacando as atividades de educação a distância voltada para profissionais da saúde e demais setores da população.

O NUTIS ainda não desenvolve atividades de teleassistência, apesar da tecnologia e recursos humanos disponíveis e dos esforços do núcleo em articular-se com os órgãos gestores em saúde do estado e municípios. Além disso, a tecnologia necessária para estas atividades é dispendiosa, e parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas ainda tentam ser firmadas. O quesito recurso humano também se torna um desafio, pois poucos profissionais atuam no núcleo, sendo que outros ainda não demonstram interesses ou não dispõem de tempo para se integrarem às atividades em desenvolvimentos ou a serem implantadas.

Referências Bibliográficas

1. Wootton R, Craig J e Patterson V. Introduction to Telemedicine. 2. Ed. Royal Society of Medicine Press: London, 2006. (1):4
2. Rede Universitária de Telemedicina. O que é telemedicina? Acesso em: 25 de outubro 2009. Disponível em: <http://rute.rnp.br/sobre/telemedicina/>
3. Maheu MM, Whitten P e Allen A. E-Health. Telehealth and Telemedicine: A Guide to Start-up and Success. Jossey-Bass: San Francisco, 2001.
4. Santos AF, Souza C, Alves HJ e Santos SF. Telessaúde: Um instrumento de Suporte Assistencial e Educação Permanente. Ed. UFMG: Belo Horizonte, 2006.
5. Soares LVB, Nogueira RTE, Silva AB, Figueiredo Neto JA. A Liga Acadêmica de Telessaúde da UFMA: Superando Desafios. Acesso em: 25 de outubro 2009. Disponível em: <http://www.sbis.org.br/cbis11/arquivos/973.pdf>